Resumo para Salão de Iniciação Científica 2011

Mariana Rost Meireles

"Preferência Alimentar de Benthana cairensis (Crustacea: Isopoda: Oniscidea)"

Isópodos terrestres estão associados a ambientes úmidos e com acúmulo de serrapilheira. São artrópodes detritívoros, decompositores generalistas e alimentam-se de matéria orgânica do solo, contribuindo para a formação de húmus pela fragmentação da serrapilheira e também para a reciclagem de nutrientes através de sua atividade de forrageamento. Esses organismos diferenciam entre alimentos de alta qualidade (folhas de dicotiledôneas) e de baixa qualidade (folhas de gramíneas). Realizou-se experimento com a finalidade de avaliar a preferência alimentar de Benthana cairensis (Philosciidae) em laboratório. Para isso, foram usadas folhas de oito espécies vegetais (Casearia silvestris, Sizygium cumini, Miconia sellowiana, Myrsine umbellata, Triumfetta sp., Leandra australis, Homolepis sp. Glutinosa e Sizygium jambo) abundantes no ambiente natural do isópodo, o sítio Cairé no Município de Taquara, RS. Para o experimento os animais foram distribuídos aleatoriamente em 10 arenas, cada uma com 10 indivíduos e contendo as oito espécies vegetais cortadas em quadrados de 2cm². As réplicas permaneceram em câmara de cultivo durante todo o experimento, em condições de 12 h luz/escuridão a 23°C ± 1°C. O experimento foi encerrado quando o consumo de uma das espécies em cada réplica foi superior ou igual a 50%, então foi feito o cálculo da massa ingerida pelo isópodo. A análise dos resultados foi realizada através de ANOVA de um fator, seguida pelo teste de Tukey, e apontou como espécies mais consumidas Triumfetta sp. e Leandra australis, sem desvio significativo entre elas. As folhas das plantas apresentam diferentes composições nutricionais, que variam devido ao estado de decomposição e idade, considerando esse aspecto e a capacidade do isópodo de distinguir qual a espécie vegetal lhe trará maior ganho nutricional, pode-se inferir que as duas espécies vegetais citadas são mais nutritivas a Benthana cairensis. Os resultados deste estudo subsidiam novas pesquisas de como Benthana cairensis alterna suas decisões entre permanecer no abrigo ou procurar por diferentes qualidades de alimento em condições de estresse.